



# Exposição sobre indígenas para ver em Coimbra

“Curar o mundo” reflete o trabalho de investigadores com povos indígenas da Amazônia colombiana

●●● “Curar o mundo”: cosmovisões em diálogo” é o título da mostra que pode ser desvendada nos próximos dias 28 de agosto, das 18H00 às 23H00, e 29 de agosto, das 11H00 às 23H00, na rua Fernando Tomás n.º 17, em Coimbra.

A exposição é baseada no trabalho de investigação de Giovanna Micarelli e Hernán Gomez entre os povos indígenas da Amazônia Colombiana ao longo de oito anos, e das conversas com o artista angolano Hamilton Francisco. De acordo com uma nota do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, “sem pretensões de refletir a complexidade do pensamento filosófico dos povos indígenas amazônicos”, o objetivo da exposição é “apresentar alguns conceitos em torno da relação entre os seres humanos e a natureza, as suas conceções do indivíduo e da sociedade, do território e do mundo espiritual, e do trabalho pessoal e coletivo de curar o mundo”.

A mostra apresenta 13 obras acompanhadas por textos da tradição oral dos povos indígenas da



“Curar o mundo”:  
cosmovisões em diálogo”

- 1 Mostra apresenta 13 obras acompanhadas por textos da tradição oral dos povos indígenas da Amazônia colombiana
- 2 Apresenta, ainda, gravações de cantos rituais e um documentário

Amazônia colombiana, gravações de cantos rituais e um documentário (17’) sobre o processo de organização intercultural dos povos indígenas a quem se referem as obras. A exposição faz parte da componente de divulgação dos projetos de investigação “IEIPWA - Indigenous Epistemologies and Images of Public Wealth in Amazonia” e “ALICE: espelhos estranhos, lições imprevistas: definido para a Europa um novo modo

de partilhar as experiências do mundo”.

Giovanna Micarelli tem um PhD em antropologia, é professora da Universidade Javeriana de Bogotá e investigadora convidada do CES. Tem trabalhado na Amazônia desde 1995 com vários trabalhos publicados.

Hernán Gomez é um artista colombiano e tem desenvolvido o seu trabalho na prática de projetos culturais e ambientais na Amazônia Peruana e Colombiana, assim como no meio urbano, tentando recriar as pontes entre as ciências e as artes.

Hamilton Francisco (Babu) nasceu em Angola, em abril de 1974. Estudou Desenho Industrial no Centro de Formação e Tecnologia Manauto 2 em Luanda. Já em Portugal, aprofundou os seus conhecimentos nesta área. Trabalha várias técnicas, incluindo a serigrafia artesanal. Atualmente trabalha como artista plástico no projeto Museus no Centro, em Coimbra. As suas obras estão presentes em coleções públicas e privadas, em Portugal e no exterior. | **Patrícia Cruz Almeida**